

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DE LONDRINA- CMTCSL

Ata Reunião Ordinária

02/02/2015

Institucional e Informes

Novamente, não havia quórum às 19hrs05min. Aguardou-se pelos 15 minutos protocolares. Continuou-se sem quórum até às 19hrs18min. Havendo quórum, abriu-se a reunião em segunda chamada, nos termos do art. 39 do Estatuto.

Pauta lida.

Foi feita uma solicitação de inclusão de pauta, por parte do Conselheiro Alvino, para tratar do assunto referente a transparência dos vencimentos dos membros da Câmara Municipal de Londrina. A solicitação foi incluída.

Palavra em aberto.

O Conselheiro Alvino se manifestou com relação a realização do relatório para a audiência pública proposta na reunião ordinária do mês passado. O Presidente Fábio pontuou que isso será feito, porém, em uma reunião a parte, com os demais membros da comissão responsável.

A Conselheira Francesca deu dois informes. O primeiro foi a respeito da semana da mulher e do primeiro encontro municipal sobre a doença autoimune “lúpus”, que se dará dia 11 de maio. O segundo informe foi com relação aos cuidados necessários à prevenção do mosquito da dengue.

Por fim, o Presidente Fábio se manifestou a respeito do projeto de sua autoria aprovado pelo PROMIC. Ele achou pertinente colocar isso ao plenário, vez que ele aplicará parte do dinheiro público, sendo, ao mesmo tempo, presidente deste Conselho, que, segundo ele, pode e deve ficar à vontade para tratar com ele de qualquer confronto de interesses.

Não houve outras manifestações.

Pauta

01.Apresentação do Vereador Professor Fabinho, Presidente da Câmara Municipal de Londrina. O vereador agradeceu o convite. O Presidente Fábio resumiu as razões pelas quais o vereador foi convidado para esta reunião ordinária e exibiu, via *data show*, a moção de repúdio dirigida à Câmara, ressaltando a falta de resposta do Ente Público e exemplificando a burocracia em se correlacionar os nomes dos servidores com os códigos e estes com os valores dos vencimentos daqueles.

Também foram citadas as reuniões às portas fechadas e as deliberações feitas fora do plenário. Em outras palavras, este Conselho quer saber porque determinadas ações da Câmara não são feitas à luz da sociedade. “Para que se plantar suspeitas?!”.

Foi passada, então, a palavra ao vereador. O vereador agradeceu o convite novamente. Afirmou ser um anseio da Câmara evoluir a sua transparência e deixar de lado práticas que se mostrem nocivas a sociedade como um todo. Afinal, o anseio da sociedade pela transparência é justo. O vereador explicou, assim, a razão para se fazer eventualmente as deliberações às portas fechadas.

Disse que isso é algo “automático”. Foi feito para se otimizar tempo. Eram deliberações simples que se resumiam a sim ou não e que dispensavam toda a formalidade e os trâmites exigidos pelo Plenário.

Contudo, garantiu que isso seria evitado e que todos os atos do presidente da Câmara passarão em breve a ser disponibilizados no site do Ente. Por fim, se colocou à disposição e reiterou a vontade da Câmara em renovar essas impressões.

O Conselheiro Alvino Filho se manifestou. Disse que a algum tempo a mídia tem divulgado valores obscuros vinculados à Câmara. “Se deve haver transparência, o que ainda impede que isto aconteça com objetividade? É o povo quem está pedindo”.

Em resposta, o vereador afirmou que isso será levado a uma reunião específica acerca do tema. O Secretário Marcio demonstrou como é simples fazer o mesmo pelo site da PML e se manifestou acerca dos descontos que, segundo ele, não devem aparecer.

O Presidente se manifestou sobre os pontos negativos a se identificar. A Conselheira Francesca também se manifestou e concordou com o Presidente. Novamente, indagou o Presidente Fábio: o senhor teria o compromisso de não fazer reuniões na sala da presidência? O vereador respondeu que, a princípio, sim, mas que não depende apenas dele, vez que são 19 vereadores e existe um regimento interno dentro da Câmara a ser respeitado.

A Conselheira Francesca agradeceu o comparecimento do vereador, porque, até então, a relação Conselho/Legislativo estava precária. A Professora Vera quis tirar uma dúvida: da forma como se coloca, se vê uma boa vontade e um compromisso ético. Porém, não basta apenas isso, deve-se haver reciprocidade. É necessário buscar uma estratégia objetiva: diante de algum empecilho, traze-lo para o Conselho, para que sejamos parceiros.

Ao final, o Presidente Fábio pontuou que quantidade de informação não é sinônimo de transparência.

Encaminhamento #01

Mesa

Oficiar à Câmara Municipal de Londrina o agendamento de uma reunião.

Dois visitantes do povo se manifestaram positivamente quanto ao trabalho que vem sendo realizado por este Conselho.

02. Aprovação da Ata de Janeiro de 19 de janeiro de 2015. Não houve manifestações. Ata aprovada.

03. Lista Tríplice para a escolha do Controlador Geral do Município. O Presidente Fábio pediu para ser atualizado sobre este assunto.

O Secretário Marcio o informou da desaprovação de uma possível Reunião Extraordinária e da conversa tida com os especialistas que se pretende trazer. Ele colocou a sua posição no sentido de pedir por esta ajuda.

A Conselheira Vera, então, ressaltou que, na verdade, a preocupação havia sido dela. Refrescou a memória de todos que o Conselho deve esgotar as suas possibilidades de deliberação antes de solicitar uma ajuda mais técnica, mas que compreende a ausência de riscos em se obter ajuda sem que ocorra alguma “contaminação”. “Foi apenas uma preocupação de haver alguma interpretação equivocada”.

O Presidente Fábio ressaltou que serão indicados três nomes. De fato, deve-se haver uma boa reflexão. Propôs então uma reunião mais ampla com representantes de órgãos de controle interno.

Encaminhamento #02

Mesa

Agendar e confirmar ou não Reunião Extraordinária para o dia 23 de fevereiro de 2015 para *brainstorm* da Lista Tríplice. Convidar Prefeitura, Câmara e UEL.

Encerramento

Comunicação administrativa do Presidente Fábio: das 18 às 19 horas, a comissão de planejamento se reuniu. Em princípio, pensa-se em realizar duas pré conferências, nos dias 16 e 18 de abril.

Abriu-se espaço para fala.

Ninguém se manifestou.

Pauta inteiramente discutida e concluída.

A reunião se encerrou às 22hrs00min, horário de Brasília.

Ata registrada.

Por ser isto verdade, dou a minha fé pública e firmo a presente.

Londrina, sexta-feira, 20 de fevereiro de 2015.

FELIPE FERREIRA ARAÚJO

Estagiário de Pós-Graduação, pelo IDCC, do Observatório de Gestão Pública de Londrina